



# Habilidades para **inclusão**

Specialisterne, empresa dinamarquesa que atua há um ano e meio no Brasil, proporciona formação e capacitação profissional para pessoas com autismo entrarem no mercado de trabalho

texto e fotos Audrey Scheiner

**T**ransformar as características do autismo em vantagem competitiva para o mercado de trabalho: essa é a principal visão que a empresa dinamarquesa Specialisterne prega em seus 13 anos de existência. Foi fundada por Thorkil Sonne, pai de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que observou algumas habilidades em seu filho, tais como: excelente memória, capacidade de concentração, facilidade de raciocínio lógico e paixão pelos detalhes. No Brasil, a empresa atua há um ano com sede localizada em São Paulo.

Aproveitando sua experiência na área de tecnologia de informação (TI), Sonne reuniu essas duas pontas, desenvolvendo a primeira iniciativa global especializada de formação e emprego para pessoas com autismo. A Specialisterne está presente em 17 países (34 cidades), incluindo Brasil, Espanha, Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália.

Um aspecto importante para a criação da iniciativa

deve-se à prevalência de que uma a cada 68 pessoas é diagnosticada com autismo no mundo, segundo o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, combinada com a alta taxa de desemprego das pessoas com autismo, de aproximadamente 80%, segundo a Organização das Nações Unidas.

“Queremos proporcionar a inserção de autistas no mercado de trabalho e dar formação e capacitação profissional a eles. A Specialisterne possibilitou a colocação profissional de mais de 1.000 pessoas com TEA, sendo 16 inseridas no mercado de trabalho brasileiro”, afirma Marcelo Vitoriano, 50, diretor geral da Specialisterne Brasil.

Segundo ele, cerca de 50 pessoas são capacitadas pela empresa atualmente, “considerando os consultores, pessoas que continuam em preparação para o mercado de trabalho ou que fizeram formação na instituição”.

“A instituição sempre prioriza os melhores detalhes de nós, autistas. Nunca estão aqui para nos criticar” Felipe Ribeiro, consultor técnico em T.I. pela Specialisterne

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

A Specialisterne tem um programa de formação de cinco meses e 500 horas, específico para pessoas com TEA, em que são utilizadas ferramentas como Lego Mindstorms, Scrum e pacote Office. A equipe de formação é composta por profissionais e psicólogos especializados em autismo, que aplicam um modelo de competência próprio com critérios de acompanhamento e avaliações individuais.

A iniciativa é pioneira em conciliar as capacidades das pessoas com TEA com as oportunidades no mercado de trabalho. “Nosso modelo de atuação foi reconhecido por organizações como a ONU e a Harvard Business School”, comenta o diretor.

Autonomia e independência econômica é o que a iniciativa proporciona aos participantes do programa, além de melhora na autoestima e qualidade de vida como um todo. “Do ponto de vista econômico, contribuir para a inclusão de pessoas com autismo no mercado de trabalho possibilita que essas pessoas se tornem cidadãos produtivos, contribuindo para o crescimento do país em diversos setores”, enfatiza Vitoriano.

## BENEFÍCIO PARA TODA A VIDA

Ator da oficina de teatro Os Menestréis, Felipe Ribeiro, 22, autista, conheceu a Specialisterne por meio de uma colega de elenco, que também estuda no instituto. “O pai dessa amiga me indicou para o programa, mas foi minha dedicação durante o processo seletivo que fez com que eu me tornasse participante”, conta Ribeiro.

Hoje, formado em consultoria técnica em T.I., o consultor afirma que o curso trouxe diversos benefícios para sua vida. “Não é apenas um curso voltado a meios técnicos, mas terapêuticos também. Temos um atendimento de psicólogos, atividades, tutorias semanais, sempre recebo informações sobre o que devo melhorar”, comenta.

Parceira da Specialisterne em todo o mundo, a empresa desenvolvedora de softwares SAP é conhecida mundialmente por empregar pessoas com autismo. Logo depois que se formou na organização, Ribeiro começou a trabalhar na empresa. Está lá há sete meses e não pretende sair tão cedo. “Gosto muito de trabalhar lá. A rotina é bastante tranquila, a melhor empresa que eu trabalhei até



Marcelo Vitoriano, diretor geral da Specialisterne e Fernanda Lima, diretora de formação na Jornada de Apresentação na sede do instituto, em São Paulo



Felipe Ribeiro, ator e consultor de T.I da Specialisterne. Uma das maiores alegrias que sente ao trabalhar na SAP é a de ser respeitado

o momento. Tive experiências profissionais antes e que não foram tão boas assim. Eu nunca fui muito respeitado pela maneira como me comporto e pela minha condição. Na SAP sou aceito por completo”.

A cada 15 dias, um psicólogo da Specialisterne visita o consultor no trabalho, para fazer uma avaliação de seu desempenho. Todos os participantes empregados recebem o mesmo tratamento.

“A instituição sempre prioriza os melhores detalhes de nós, autistas. Nunca estão aqui para nos criticar. Até mesmo pessoas que tinham dificuldades mais severas que as minhas receberam suas devidas atenções e nunca foram apontadas negativamente por isso”, finaliza Ribeiro. Acesse e conheça mais: [br.specialisterne.com](http://br.specialisterne.com)

D+